



DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS

2024

REENERGISA GERAÇÃO
FOTOVOLTAICA V S.A.



GRUPO
energisa12





REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA V S.A.
RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2024

Cataguases, 31 de março de 2025 – A Administração da REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA V S.A. Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2023 e 2024. Colocamo-nos à disposição dos Senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários.

REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA V S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	2.585	61
Clientes	5	85	-
Tributos a recuperar	6	9	6
Outros créditos		917	2.218
Total do circulante		3.596	2.285
Não circulante			
Tributos a recuperar	6	23	-
		23	-
Imobilizado	7	22.900	17.776
Direito de Uso	8	372	-
Total do não circulante		23.295	17.776
Total do ativo		26.891	20.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA V S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	1	5
Arrendamentos operacionais	10	42	-
Impostos e contribuições sociais	11	89	66
Dividendos a pagar	13.3	175	-
Outros passivos		15	18.619
Total do circulante		322	18.690
Não circulante			
Arrendamentos operacionais	10	341	-
Provisão para desmobilização		1.059	-
Total do não circulante		1.400	-
Patrimônio líquido			
Capital social	13.1	24.244	1.836
Reserva de lucros	13.2	36	-
Dividendos adicionais propostos	13.3	513	-
Prejuízos acumulados		-	(465)
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	376	-
Total do patrimônio líquido		25.169	1.371
Total do passivo e patrimônio líquido		26.891	20.061

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA V S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	14	1.845	-
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	15	(514)	-
Lucro bruto		1.331	-
Despesas gerais e administrativas	15	(57)	(111)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		1.274	(111)
Receitas financeiras	16	77	47
Despesas financeiras	16	(29)	(16)
Despesas financeiras líquidas	16	48	31
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		1.322	(80)
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	(133)	(16)
Lucro/Prejuízo do exercício		1.189	(96)
Lucro/Prejuízo básico por ação - R\$	18	0,05	(0,05)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA V S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro/Prejuízo do exercício	1.189	(96)
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	1.189	(96)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA V S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO S/A
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de Lucros		Dividendos adicionais propostos	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
				Reserva legal				
Saldos em 01 de janeiro de 2023		1.000	-	-	-	(369)	626	1.257
Aumento de capital	13.1	836	-	-	-	-	(836)	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(96)	-	(96)
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	-	-	-	-	-	210	210
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.836	-	-	-	(465)	-	1.371
Aumento de capital conforme AGE do dia 01/03/2024	13.1	22.408	-	-	-	-	-	22.408
Lucro do exercício		-	-	-	-	1.189	-	1.189
Proposta de destinação do lucro líquido do exercício:								
Reserva legal	13.2	-	36	-	-	(36)	-	-
Dividendos	13.3	-	-	-	-	(175)	-	(175)
Dividendos adicionais propostos	13.3	-	-	513	-	(513)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	376	376
Saldos em 31 de dezembro de 2024		24.244	36	513	-	-	376	25.169

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA V S/A
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

		2024	2023
Geração do valor adicionado:			
Receitas			
Receitas de locação de equipamentos e prestação de serviços	14	1.915	-
		1.915	-
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Serviços de terceiros	15	(5)	(53)
Outros custos operacionais		(37)	(7)
		(42)	(60)
Valor adicionado bruto			
Depreciação e amortização	15	(507)	-
		1.366	(60)
Valor adicionado líquido produzido			
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	16	77	47
		77	47
Valor adicionado total a distribuir			
Distribuição do valor adicionado:			
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		203	16
Estaduais		2	-
Remuneração de capital de terceiros			
Juros	16	29	16
Aluguéis		20	51
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos		688	
Lucros retidos / Prejuízo do exercício	18	501	(96)
		1.443	(13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



REENERGISA GERACAO FOTOVOLTAICA V S/A
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) do exercício	18	1.189	(96)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	17	133	16
Despesas (receitas) com juros, variações monetárias - líquidas		(12)	(47)
Depreciação e amortização	15	507	-
Redução (aumento) dos ativos			
Clientes		(112)	-
Tributos a recuperar		(26)	-
Outros créditos		1.301	(1.582)
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores		(4)	(26)
Aumento de tributos e contribuições sociais		(110)	34
Provisão para desmobilização de usinas		1.059	-
Outras contas a pagar		(18.604)	18.615
Caixa líquido (consumido) nas atividades operacionais		(14.679)	16.914
Atividades de investimentos			
Aplicações financeiras e recursos vinculados		77	2.100
Aplicações no imobilizado e intangível	7	(5.618)	(7.433)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		(5.541)	(5.333)
Atividades de financiamento			
Novos empréstimos, financiamentos e debentures		-	-
Pagamentos de debentures - principal e juros		-	(11.732)
Pagamento arrendamento mercantil	10	(40)	-
Aumento de capital	13.1	22.408	-
Recursos destinados a aumento de capital	12	376	210
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de financiamento		22.744	(11.522)
Variação líquida do caixa		2.524	59
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	4	61	2
Caixa mais equivalentes de caixa finais	4	2.585	61
Variação líquida do caixa		2.524	59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas Explicativas

Reenergisa Geração Fotovoltaica V S.A Notas explicativas às demonstrações financeiras para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Reenergisa Geração Fotovoltaica V (“Reenergisa V” ou “Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, tem como objeto a implantação, desenvolvimento e exploração de usina solar, na modalidade minigeração distribuída, através de sistema de compensação de energia de geração compartilhada.

Nos últimos anos, a Companhia intensificou os investimentos em sistemas próprios para locação com o intuito de expandir sua cartela de clientes e maior atuação no mercado de energias renováveis.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a IFRS Accounting Standards emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2025.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A preparação das demonstrações financeiras, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

Nota explicativa nº 7 – Imobilizado: previsão de vida útil dos ativos



3. Políticas contábeis materiais e novos pronunciamentos contábeis

As políticas contábeis materiais têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1 Políticas contábeis materiais

a) Caixa e equivalentes de caixa: os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Clientes – referem-se as faturas de aluguel de quotas de usinas fotovoltaicas, sendo reconhecido quando faturado o contrato. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PPECLD) é constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas e probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração;

c) Imobilizado – itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente;

Desmobilização dos ativos fotovoltaicos: considerando que as usinas possuem contratos de arrendamento do terreno e assumiram obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato, a Companhia efetuou o registro de provisão para desmobilização de Ativos. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente de acordo com as mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente.

d) Intangível – os ativos intangíveis compreendem o direito de uso e os gastos incorridos na aquisição de softwares de manutenção de sistemas;

e) Redução a valor recuperável

Ativo não financeiro:

A Administração da Companhia, revisa o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável é consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades



geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa – UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

Avaliação do valor em uso: as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso é como segue:

- (i) **Receitas** – as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Companhia neste mercado;
- (ii) **Custos e despesas operacionais** – os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas; e
- (iii) **Investimentos de capital** – os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços.

As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Companhia, nas premissas macroeconômicas são documentadas e aprovadas pela Administração.

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis da Companhia não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação;

f) Imposto de renda e contribuição social – a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, adotando o regime de tributação com base no lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente.

A alíquota de presunção é de 32%. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Conforme orientações do ICPC 22 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto.

g) Arrendamento – os contratos são avaliados, se ele é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Neste caso, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. No entanto, como permitido pela norma contábil vigente, CPC 06 (R2), os pagamentos de curto prazo



(contratos com vigência inferior a 12 meses) e de arrendamentos de ativos de baixo valor (máximo de USD 5.000) são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

- Ativos de direito de uso: os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento pelo valor presente. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são amortizados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

- Passivo de arrendamento: os passivos de arrendamento são reconhecidos na data de início do arrendamento pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas;

h) Provisões - são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso;

i) Dividendos - os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o período contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido;

j) Receita operacional - as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços, sendo composta em sua grande maioria de contratos com clientes. A sua satisfação das obrigações de desempenho é avaliada e mensurada a cada contrato com o cliente. A Companhia somente reconhece as receitas oriundas desses contratos na medida em que haja o cumprimento da obrigação de desempenho implícita em cada contrato.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita de locação de usinas fotovoltaicas, é reconhecida mensalmente com base no valor das faturas de locação emitidas e enviadas aos clientes finais. É feito um cálculo sobre a geração de créditos de energia da usina no mês e as faturas são calculadas com base em um percentual de cada cliente consome na usina conectada.

k) Demais ativos e passivos circulantes e não circulante - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e



l) Demonstração do valor adicionado – preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

3.2. Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

(i) **Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2024**

Normas	Descrição
Alterações ao IAS 1	Passivos não circulantes com covenants
Alterações IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de “Sale and leaseback”
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1)	Demonstração do Valor Adicionado

Os pronunciamentos novos ou revisados não representaram impacto relevante nas Demonstrações Financeiras.

(ii) **Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes**

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício conforme demonstrado abaixo:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	1º de janeiro de 2025
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2025
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e revisadas, se cabível, quando entrarem em vigor.

A companhia aplicará a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 de forma retrospectiva e atualmente está trabalhando para identificar os impactos sobre as demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalente de caixa

A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de dezembro de 2024 equivale a 87,0% do CDI.

Descrição	2024	2023
Caixa e depósitos bancários à vista	1.001	61
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Operações Compromissadas ⁽¹⁾	1.584	-
Total caixa e equivalentes de caixa - circulante	2.585	61

(1) As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação, com base nas taxas vinculadas ao CDI.



5. Clientes

Descrição	2024	2023
Serviços não faturados ⁽¹⁾	85	-
Total - Circulante	85	-

- (2) O valor dos serviços não faturados refere-se à apropriação por competência dos valores de prestação dos serviços de acordo com as condições contratadas, apurados na data do balanço, cujos saldos serão transferidos para contas a receber quando do correspondente faturamento.

6. Tributos a recuperar

Descrição	2024	2023
PIS/COFINS/CSSL retidos na fonte ⁽¹⁾	9	6
IRPJ	23	-
Total	32	6
Total - circulante	9	6
Total - não circulante	23	-

- (1) Referem-se a créditos de tributos a recuperar ou retidos na fonte, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

7. Imobilizado

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Imobilizado	Taxa média de depreciação (%)	Saldos 2023	Adição	Transferência	Depreciação	Saldos 2024
Imobilizado em Serviço						
Custo:						
Edificações e benfeitorias	3,33%	-	-	830	-	830
Máquinas e equipamentos ⁽¹⁾	4,10%	-	-	18.875	-	18.875
Total do imobilizado em serviço		-	-	19.705	-	19.705
Depreciação Acumulada:						
Edificações e benfeitorias		-	-	-	(2)	(2)
Máquinas e equipamentos		-	-	-	(492)	(492)
Total Depreciação acumulada		-	-	-	(494)	(494)
Subtotal Imobilizado		-	-	19.705	(494)	19.211
Imobilizado em curso		17.776	5.618	(19.705)	-	3.689
Total do Imobilizado		17.776	5.618	-	(494)	22.900

Imobilizado	Saldos 2022	Adição	Saldos 2023
Imobilizado em curso	10.343	7.433	17.776
Total do Imobilizado	10.343	7.433	17.776

- (1) Inclui R\$1.059 deduzidos de Ajuste a Valor Presente, de valores estimados com a desmobilização dos ativos de geração que serão incorridos pela Companhia na desmontagem de equipamentos e recuperação e restauração do sítio onde se encontram instalados as Usinas quando do encerramento dos contratos. A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de desconto que reflete o risco do negócio, com base na melhor estimativa da Administração. A provisão é reconhecida no passivo não circulante, sendo revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida ao custo do ativo.



8. Direito de Uso

	Taxa média de amortização	Saldos em 2023	Adição	Amortização	Saldos em 2024
Direito de Uso					
Custo	3,38%	-	385	-	385
Amortização Acumulada		-	-	(13)	(13)
Total do Intangível - direito de uso		-	385	(13)	372

9. Fornecedores

Descrição	2024	2023
Fornecedores de serviços	1	5
Total - Circulante	1	5

10. Arrendamentos operacionais

A Companhia atua como arrendatária em contratos referente a terrenos para a instalação de usinas fotovoltaicas próprias, conforme demonstrado abaixo:

	Prazo médio contratual (anos)	Taxa efetiva a.a. (%)	Saldos em 2023	Adição	Amortização	Juros	Saldos em 2024
Arrendamentos operacionais - Terrenos	25	11,05%	-	385	(40)	38	383
Total			-	385	(40)	38	383
Circulante							42
Não circulante							341

Em 31 de dezembro de 2024, os valores de arrendamento operacional, classificados no passivo não circulante, têm seus vencimentos assim programados:

	2024
2026	15
2027	15
2028	15
2029	15
2030	15
Após 2030	266
Total	341

11. Impostos e contribuições sociais

Descrição	2024	2023
Contribuições ao PIS e a COFINS	9	-
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	6	-
Contribuição social s/o lucro - CSLL	4	-
Imposto sobre Serviços - ISS	61	47
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte (IRRF, PIS/COFINS/CSLL)	7	12
Encargos Sociais	2	7
Total - circulante	89	66



12. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Alsol Energias Renováveis S/A (100,0% do capital total).

Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia:

	Serviços prestados ⁽²⁾	Saldo a receber ⁽²⁾	Recursos destinados a futuro aumento de capital ⁽¹⁾
ALSOL	385	241	(376)
2024	385	241	(376)

(1) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados.

(2) Serviço de geração distribuída.

13. Patrimônio líquido

13.1 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$24.244 (R\$1.836 em 2023) e está representado por 31.320.336 (1.836.465 em 2023) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de março de 2024 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$22.408, mediante a emissão de 29.483.871 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$0,76 por ação, passando o capital social de R\$1.836 para R\$22.244.

As novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são, nesta data, totalmente subscritas, em moeda nacional, pela Alsol Energias Renováveis S.A.

13.2 Reserva de lucros – reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

13.3 Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, e permite a distribuição de dividendos apurado com base em resultados intermediários.

A Administração está propondo a distribuição de dividendos, conforme segue:

	2024
Lucro líquido do exercício	1.189
Absorção de prejuízos	(465)
Reserva legal	(36)
Lucro líquido ajustado	688
Dividendos obrigatórios (25%)	172
. Dividendos a pagar – R\$0,005585189 por ação ordinária	175
. Dividendos adicionais propostos – R\$0,016377946 por ação ordinária ⁽¹⁾	513
Total dos dividendos	688
% sobre o lucro líquido ajustado	100%

(1) Os dividendos adicionais propostos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação, de acordo com as normas do ICPC-08, e serão pagos em data a ser definida em RCA.



14. Receita Operacional Líquida

Descrição	2024
Receita operacional bruta	
Locação de equipamentos	1.915
Deduções à receita operacional	
PIS	(12)
COFINS	(58)
Total das deduções à receita operacional	(70)
Receita operacional líquida	1.845

15. Custos e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza do Gasto	Custo do serviço	Despesas Operacionais	Total	
	De Operação	Gerais e administrativas	2024	2023
Serviços de terceiros	-	5	5	53
Depreciação e amortização	494	13	507	-
Outras	20	39	59	58
Total	514	57	571	111

16. Receitas e despesas financeiras

Descrição	2024	2023
Receita de aplicações financeiras	77	47
Total receita financeira	77	47
Ajuste a valor presente	(27)	-
IOF	-	(4)
Juros pagos	-	(5)
Outras despesas	(2)	(7)
Total despesa financeira	(29)	(16)
Despesas financeiras líquidas	48	31



17. Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme demonstração seguinte:

	2024		2023	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Receitas:				
1. Receita de Locação de equipamento	1.150	1.150	-	-
Alíquotas	32%	32%	-	-
Base de cálculo	368	368	-	-
2. Receita financeira (base de cálculo de 100% sobre a receita)	77	77	65	65
Base de cálculo	77	77	65	65
Base de cálculo total	445	445	65	65
Alíquota	15%	9%	15%	9%
IRPJ e CSLL	(67)	(40)	(10)	(6)
Adicional IRPJ (10% da base superior a R\$20 por mês)	(26)	-	-	-
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	(93)	(40)	(10)	(6)

18. Lucro(prejuízo) por ação

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível e a respectiva quantidade de ações em circulação.

	2024	2023
Lucro(prejuízo) do exercício	1.189	(96)
Média ponderada das ações	26.159	1.836
Lucro(prejuízo) básico por ação em Reais - R\$ ⁽¹⁾	0,05	(0,05)

⁽¹⁾ A Companhia não possui instrumento diluidor.

19. Meio ambiente

A Companhia trata os impactos sociais e ambientais de seus produtos, processos e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente.

20. Cobertura de seguros

A política de seguros da Energisa e suas controladas baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não examinadas pelos auditores independentes.



As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Consolidado
			2024
Risco Operacional	21/09/2025	90.000	38
Total			38

21. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 2024 e 2023, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da empresa, é o que segue:

Descrição	2024	2023
Atividades operacionais		
Arrendamento mercantil – IFRS 16	385	-
Atividades de investimentos		
Intangível – IFRS 16	385	-
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	836

Diretoria

Guilherme Perdigão Nascimento
Diretor Presidente

Erick Domingues Alencar
Diretor Administrativo Financeiro

Fernando Lima Costalonga
Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Tecnologia

Rodolfo da Paixão Lima
Contador CRC-RJ 107.310/0-0